

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Gestão e práticas pedagógicas 2



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Gestão e práticas pedagógicas 2



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social: gestão e práticas pedagógicas 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: gestão e práticas pedagógicas 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0424-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.248220908>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**A Educação enquanto fenômeno social: Gestão e práticas pedagógicas**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrusa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NOS CAMINHOS EMANCIPATÓRIOS – UMA VISÃO SOCIOLÓGICA

Enio Waldir da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209081>

CAPÍTULO 2..... 19

TRABALHO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: A EXPANSÃO E INTERIORIZAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS

Suelma dos Reis Pereira Alves

Leia Adriana da Silva Santiago

Marco Antônio de Carvalho

Rosita Camilo de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209082>

CAPÍTULO 3..... 31

AS FORMAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DIGITAIS, LIDERANÇA E GESTÃO DE EQUIPES

Débora Valentim dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209083>

CAPÍTULO 4..... 38

A RECEPÇÃO DA IMAGEM INDÍGENA CONSTRUÍDA A PARTIR DOS LIVROS DIDÁTICOS

Tatiana Machado Boulhosa

Igor Lima Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209084>

CAPÍTULO 5..... 51

A RELAÇÃO ENTRE ALFABETIZAÇÃO, PSICOMOTRICIDADE E NEUROCIÊNCIA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Eva Margarini Venâncio de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209085>

CAPÍTULO 6..... 63

AMPLIFICADORES CULTURAIS ENQUANTO TECNOLOGIAS DE APOIO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL: ASSERTÇÕES PSICOLÓGICO-PEDAGÓGICAS A PARTIR DA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

Clarisse Daminelli Borges Machado

Edson Schroeder

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209086>

CAPÍTULO 7	72
UMA CONTRIBUIÇÃO LITERÁRIA SOBRE A TEMÁTICA DA FORMAÇÃO DOCENTE	
Maria Cecília Ribeiro Alves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209087	
CAPÍTULO 8	80
REVISÃO HISTÓRICA DO CINEMA DE RUA EM NATAL– RN E AS POSSIBILIDADES DO STREAMING	
Alessandro da Silva Maia	
Mary Land de Brito Silva	
Paulo Guilherme Muniz Cavalcanti da Cruz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209088	
CAPÍTULO 9	95
ECOSISTEMAS DE INVESTIGACIÓN, DESARROLLO E INNOVACIÓN EDUCATIVA PARA EL DESARROLLO DE PROYECTOS DE APRENDIZAJE POR SERVICIO SOSTENIBLES	
Emilio Álvarez Arregui	
Covadonga Rodríguez-Fernández	
Sara de la Fuente González	
Alejandro Rodríguez-Martín	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209089	
CAPÍTULO 10	116
A INSERÇÃO DAS CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – PERSPECTIVAS INSTITUCIONAL E CULTURAL	
Alexandre Souza de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090810	
CAPÍTULO 11	130
VICISITUDES EN LA TRANSICIÓN EDUCATIVA DE LO PRESENCIAL A LA VIRTUAL CAUSADA POR EL COVID-19 EN LA REGIÓN MIXTECA	
Olivia Allende Hernández	
Celia Bertha Reyes Espinoza	
Liliana Eneida Sánchez Platas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090811	
CAPÍTULO 12	142
LIBERDADE NA CIDADE: RELAÇÃO ENTRE MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E RECURSOS URBANOS (A PRAÇA E A CAPOEIRA)	
Lucélia Novaes Lima	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090812	
CAPÍTULO 13	154
QUALIDADE DE VIDA E NÍVEIS DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE	

DOCENTES UNIVERSITÁRIOS

Naitheli da Silva Caires
Elen Cristina Chaves Oliveira
Berta Leni Costa Cardoso
Keyla Iane Donato Brito Costa
Arthur Oswaldo Pereira Prado Netto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090813>

CAPÍTULO 14..... 166

A DISTÂNCIA ENTRE O PREVISTO E O REALIZADO NA ORGANIZAÇÃO DOS CICLOS ESCOLARES E DA PROGRESSÃO CONTINUADA NA CIDADE DE SÃO PAULO

Ronaldo Tiago Marques de Jesus
Claudia Pereira de Pádua Sabia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090814>

CAPÍTULO 15..... 192

NUEVOS PARADIGMAS EN LA ENSEÑANZA DE INGENIERÍA: COMPETENCIAS SOCIALES, POLÍTICAS Y ACTITUDINALES

Diego Jesús Conte
Darío Rodolfo Echarreta
Norma Yolanda Haudemand

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090815>

CAPÍTULO 16..... 206

AÇÕES EM GRUPOS DE PESQUISAS: CONTRIBUIÇÕES DURANTE A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Leonardo Avelhaneda Hendges
Andrei Alves Tavares
Eduardo Adolfo Terrazzan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090816>

CAPÍTULO 17..... 218

A GESTÃO DO ACESSO LIVRE AO CONHECIMENTO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, ESTUDO DE CASO SOBRE REPOSITÓRIOS DE ACESSO ABERTO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

João Firmino Soares Abreu Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090817>

CAPÍTULO 18..... 235

EL EXTERIOR DEL AULA: UN ESPACIO LLENO DE OPORTUNIDADES PARA LA FORMACIÓN Y LA INNOVACIÓN DOCENTE EN EDUCACIÓN SUPERIOR

Román Nuviala Nuviala
Gabriela Nogueira Puentes
Guillermo Morán Gámez
David Falcón Miguel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090818>

CAPÍTULO 19.....241

A APRENDIZAGEM COOPERATIVA ATRAVÉS DE JOGOS NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Raquel Neves Batalhas
Tiaria Graça dos Santos
Efigenia Graça dos Santos
Cenilda Graça Ribeiro
Jacqueline Costa Quinta Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090819>

CAPÍTULO 20.....254

ESCOLA DO CAMPO, INTERFACES DIGITAIS E PARADIGMAS PARA A EDUCAÇÃO NO/DO FUTURO

Geovânia Souza do Nascimento
Miquéias Moreira de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090820>

CAPÍTULO 21.....266

PROJETO RECOMEÇO – UMA EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SABARÁ

Augusta Isabel Junqueira Fagundes
Lilianny Garcia de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090821>

CAPÍTULO 22.....275

A IMPORTÂNCIA DO GESTOR ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Izana Teixeira Pinheiro Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090822>

CAPÍTULO 23.....288

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL: EFECTO EN EL DESARROLLO DE LA COMPETENCIA INFORMACIONAL EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS

Edgar L. Martínez-Huamán
José Luis Estrada Pantía
Rosario Villar-Cortez
Cecilia Edith García Rivas Plata
Jorge Wilmer Elías Silupu
Emilia Villar Cortez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090823>

CAPÍTULO 24.....297

UMA ANÁLISE CRÍTICA A CERCA DOS OBJETOS/BRINQUEDOS, E SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DO BRINCAR DENTRO DA ESCOLA

Fábio Carvalho Rodrigues
Ronan Ahmad Juste Ayoub
Junio Pereira Virto de Oliveira
Aline Aparecida Miranda Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090824>

CAPÍTULO 25.....309

ESTÁGIO DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR NO CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂCIA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

João Pedro Macedo Nascimento Fernandes

Adelmo Carvalho da Silva

Sueli Fanizzi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090825>

CAPÍTULO 26.....317

O ERRO COMO OPORTUNIDADE DE APRENDIZAGEM: UM NOVO MÉTODO APLICADO
NA DISCIPLINA TÉCNICA DE ACIONAMENTOS ELÉTRICOS E PROTEÇÃO NO IFRO

Sirley Leite Freitas

Joab da Silva Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090826>

CAPÍTULO 27.....328

OPORTUNIDADES DE LA VIRTUALIZACIÓN PARA LA CONSOLIDACIÓN DE
COMPETENCIAS ESPECÍFICAS EN LOS ESTUDIANTES DE LA ASIGNATURA
ENSEÑANZA APRENDIZAJE

Belkis Jamileth Duarte Nares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090827>

SOBRE O ORGANIZADOR.....343

ÍNDICE REMISSIVO.....344

PROJETO RECOMEÇO – UMA EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SABARÁ

Data de aceite: 01/08/2022

Augusta Isabel Junqueira Fagundes

Faculdade de Sabará
Sabará/MG
<http://lattes.cnpq.br/2077465818518202>

Lilianny Garcia de Andrade

UNIBH
Belo Horizonte/MG
<http://lattes.cnpq.br/8773950830837763>

RESUMO: Este artigo tem por objetivo descrever e analisar o Projeto Recomeço, de acolhimento aos docentes e demais profissionais da educação. Nele apresenta-se um painel das ações implementadas pela Secretaria de Educação junto aos profissionais da Educação preparando-os para o retorno as aulas presenciais após um ano e três meses de paralisação devido a pandemia causada pelo Covid-19. A principal questão era como oferecer apoio e empatia conjugado com sentimentos de confiança e esperança a todos os profissionais para uma retomada mais tranquila. A proposta, então, foi oferecer um espaço de escuta e acolhimento para os participantes expressarem de forma segura os seus principais sentimentos e angustias. Optou-se pela descrição qualitativa com nuances de uma observação. As percepções dos participantes ao final foi de empoderamento.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Recomeço. Acolhimento. Empoderamento.

RESTART PROJECT - AN EXPERIENCE IN THE MUNICIPALITY OF SABARÁ

ABSTRACT: This article aims to describe and analyze the Restart Project, which welcomes teachers and other education professionals. It presents a panel of the actions implemented by the Secretary of Education with Education professionals preparing them for the return to face-to-face classes after a year and three months of stoppage due to the pandemic caused by Covid-19. The main question was how to offer support and empathy combined with feelings of trust and hope to all professionals for a smoother recovery. The proposal, then, was to offer a space for listening and welcoming for participants to safely express their main feelings and anxieties. We opted for a qualitative description with nuances of an observation. The participants' perceptions at the end were of empowerment.

KEYWORDS: Restart Project. reception. empowerment.

1 | INTRODUÇÃO

Este relato apresenta uma reflexão sobre as experiências vivenciadas pelos profissionais da Educação (nove categorias) que após mais de 400 dias sem aulas presenciais e com muito sentimento de dúvida, medo e resistência estavam inseguros do que fazer e como agir para retornar as escolas. A percepção de que a volta as aulas se apresentava como uma ameaça levou a Secretaria Municipal de Sabará, município mineiro, integrante da denominada

Grande BH. a desenvolver um Programa de retomada – **PROJETO RECOMEÇO**.

A principal questão era como oferecer apoio e empatia conjugado com sentimentos de confiança e esperança a todos os profissionais da educação para uma retomada mais tranquila? O desafio era promover um sentimento positivo, de confiança e esperança para a maioria dos profissionais da educação. Desafio de amenizar a resistência ao retorno às aulas, principalmente para aqueles que contraíram o vírus, sofreram perdas familiares dolorosas, estavam passando por carências de serviços de saúde, necessidades básicas além de ter que aprender a utilizar as novas tecnologias.

A proposta, então, foi oferecer um espaço de escuta e acolhimento de forma que os participantes pudessem expressar de forma segura os seus principais sentimentos e angústias. Uma forma de cada indivíduo autorregular-se no contato com o mundo (AGUIAR, 2005).

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o **Projeto Recomeço** e as experiências dos participantes. E, especificamente, descrever as principais ações, os benefícios e a visão dos profissionais ao término do processo de formação.

Como metodologia, optou-se pela qualitativa e descritiva com nuances de uma observação, já que, além de analisar os materiais e o processos do curso, também houve intervenção e participação na formação. Também, utilizou-se da aplicação do questionário virtual, via plataforma Google Drive Forms, para coletar as percepções dos participantes sobre a formação.

Os resultados mostraram a dificuldade dos profissionais em lidar com a nova realidade, a resiliência e o esforço pessoal para o retorno as aulas presenciais e os novos significados da sua atuação e prática docente. Mostrou, ainda, que acolher os profissionais da educação é antes de tudo fortalecer e valorizar o ser humano, dando-lhe condições de superar crises, de enfrentar o novo e de se empoderar física, moral, mental e tecnologicamente.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O mundo e o Brasil passaram pelo impacto da pandemia causada pelo Covid 19, que pegou a todos de surpresa. Suas consequências causaram uma verdadeira transformação estrutural que envolveu a todos, em diferentes áreas.

Apesar do isolamento social e da paralização total, os sistemas educativos e, principalmente os professores e alunos foram desafiados a se reinventar, romper paradigmas e inovar. Ou seja, mesmo passando por um processo de adaptação, no qual os profissionais da educação seguiram se reinventando e aprendendo com o auxílio das novas tecnologias, ainda permanece uma sensação de desconforto e insegurança, como se todos estivessem caminhando no escuro. De repente, os professores que antes ministravam suas aulas de forma presencial tiveram que migrar para o ensino remoto/virtual. Uma alternativa

temporária, para que as instituições pudessem dar continuidade às aulas, e que hoje, segue numa perspectiva permanente e/ou de educação híbrida.

Frente a necessidade de continuar as atividades de ensino, diante da pandemia, os professores tiveram que, sem conhecer, utilizar as TIC's e TEDs para a mediação das aulas através de cenários virtuais de aprendizagem. O que exigiu a utilização de novos recursos e conhecimentos específicos. O que se configurou como uma nova oportunidade para os profissionais, fazendo-os experimentar as tecnologias digitais como facilitadoras no processo de ensino-aprendizagem. A tecnologia se tornou uma aliada que veio contribuir positivamente tanto no ensino remoto, quanto nos processos de aprendizagem, proporcionando novas formas de ensinar e, principalmente, de aprender. Ela veio minimizar as consequências, viabilizar saídas e potencializar as competências, sem nunca substituir os profissionais da Educação.

Mesmo com o auxílio das novas tecnologias, muitas vezes, o docente se viu angustiado, com a sensação de estar caminhando no escuro. Pois, os desafios do ensino remoto não se fizeram presentes apenas pela dificuldade de acesso e restrições aos dispositivos tecnológicos, mas também estão atrelados aos fatores motivacionais dos estudantes e professores, na necessidade de contato físico, nas relações limitadas, nas dificuldades de interação entre o docente e o discente e na sobrecarga de trabalho, com jornadas duplas ou até triplas. Fatores que impactam não apenas a vida familiar, mas todo processo educacional. Ou seja, a educação, mesmo no ambiente remoto, não depende exclusivamente da tecnologia. Para superar esse momento, foi preciso buscar estratégias, que implicassem na redução dos problemas e possibilitasse aos profissionais fazerem uma educação de qualidade.

A pandemia não terminou, as aulas estão voltando e o braço da tecnologia não solucionará os problemas da Educação que já vem de muitos anos. Todo esse contexto e as condições sociais, os estilos de aprendizagem, os docentes e os próprios aprendizes demandaram estratégias multifacetadas que respondessem às necessidades e demandas contemporâneas. Estratégias dos tipos mediativas, comunicativas e afetivas que representassem um meio de socializar o conhecimento e facilitar o aprendizado.

Todavia, os professores continuam passando por períodos de muitos desafios, que trouxeram mudanças de planos, sonhos e perdas. Muitas perdas! Situações que abalaram sua saúde física e mental. A grande maioria dos docentes encontram-se em situação de muito medo, ansiedade e insegurança e sem com quem compartilhar suas experiências, pois todos estão no mesmo barco tendo que remar e, ao mesmo tempo, improvisar e aprender a improvisar. “Muitas vezes é difícil para o indivíduo entrar em contato com determinadas situações e aceitar seus verdadeiros desfechos” (MAGALHÃES, 2009, p. 90)

Para minimizar essa situação, tanto os profissionais da educação, quanto os alunos e seus familiares precisaram desenvolver novas competências emocionais como a resiliência para entender o processo de mudanças, de adaptação e de ajustes. Segundo Coll &

Monereo (2010, p.32), no novo cenário emergente se faz necessário o desenvolvimento de algumas competências para enfrentar com êxito os processos de mudança. No caso específico dos docentes, além da resiliência tiveram que desenvolver a liderança. Tiveram que se transformar em líderes. Um “gestor de caminhos coletivos e individuais, previsíveis e imprevisíveis, em uma construção aberta, criativa e empreendedora” (BACICH E MORAN, 2018) dentro de um contexto de muitas transformações para ele, sua escola, alunos e familiares. Afinal, o privado acabou se transformando em público. As casas foram transformados em salas de aulas em um piscar de olhos. Foram muitas as adaptações de espaço e de cenários.

Nesse sentido, a proposta do **Projeto Recomeço** significou uma formação atrelada a realidade dos profissionais e com o uso das novas tecnologias. Entende-se, que a formação profissional é indissociável da experiência de vida. Ela deve

(...) formar indivíduos pensantes, com capacidade de pensar epistêmico, isto é, pessoas que desenvolvam capacidades básicas de pensamento, elementos conceituais, que lhes facultem, mais do que saber coisas, mais do que receber uma informação, se colocar ante a realidade, apropriar-se do momento histórico para pensar historicamente essa realidade e reagir a ela (LIBÂNEO, 2006, p. 88).

Razão pela qual o propósito do **Projeto Recomeço** foi alinhar necessidades com oportunidades frente a realidade que todos os profissionais da educação estavam e estão vivenciando.

3 | METODOLOGIA – DESENVOLVIMENTO

A estratégia utilizada para o processo de formação foi estabelecer uma relação direta entre o contexto social em que os profissionais da educação do município de Sabará estavam inseridos, com as experiências de vida deles, alinhados com os conteúdos a serem abordados, como balizadores de propostas de atividades ou solução de problemas a serem estudados, debatidos e analisados. Somente assim o treinamento teria mais significado para os envolvidos. Como afirma Veen, W.& Vrakking, B. (2009, p. 13), a informação não é conhecimento, conhecimento é quando atribuímos **significados** aos dados compreendendo processos e fenômenos (Grifo nosso).

Por isso, o conteúdo do processo de formação foi todo direcionado as demandas (pessoais e profissionais) dos profissionais. Sobre este aspecto, Fávero (1981, p. 19) afirma que:

A formação (...) não se concretiza de uma só vez, é um processo. Não se produz apenas no interior de um grupo, nem se faz através de um curso, é o resultado de condições históricas. Faz parte necessária e intrínseca de uma realidade concreta determinada. Realidade essa que não pode ser tomada como uma coisa pronta, acabada, ou que se repete indefinidamente. É uma realidade que se faz no cotidiano. É um processo e como tal precisa ser

pensado.

Baseado nessa premissa, os conteúdos foram escolhidos de acordo com cada seguimento profissional e dentro de sua realidade. Para os docentes criou-se uma perspectiva didático pedagógica envolvendo a utilização das novas tecnologias. Tudo com o fim de manter a identidade de cada segmento, mas dentro de uma visão sistêmica de grupo. De acordo com Dubar (2005, p.136): “[...] a **identidade** nada mais é do que o resultado a um só tempo estável e provisório, individual e coletivo, subjetivo e objetivo, biográfico e estrutural, dos diversos processos de socialização que, **conjuntamente**, constroem os indivíduos e definem as instituições” (Grifos nosso)

A formação envolveu 1902 profissionais da educação, que foram divididos por grupos de acordo com sua atuação: G1 – Diretores e vice-diretores (60); G2 – Pedagogos (71); G3 – Professores dos anos iniciais (685); G4 – Professores dos anos finais (163); G5 – Auxiliar de biblioteca e secretaria/ATB's (147); G6 – Monitores/AEB's (395); G7 – Cantineiras e Serventes/ABS's (381).

As temáticas trabalhadas foram separadas por uma área geral e outra específica de acordo com as atribuições de cada grupo (Quadro 1).

TEMÁTICAS	GRUPOS
Acolhimento e Expectativas	Todos
Impactos emocionais da pandemia	Todos
Organização Mental e psicológica	Todos
O cuidar de si para cuidar do outro	Todos
Responsabilidade e papel dos diretores e vice-diretores	G1
O pedagogo como protagonista do processo educativo	G2
Responsabilidade e o Papel do Professor	G3 e G4
O professor como protagonista do processo educativo	G3 e G4
Práticas que podem ajudar no enfrentamento das dificuldades atuais	G3 e G4
Tecnologia sim, sem substituir o professor	G3 e G4
Contribuição do ATB's no processo educativo	G5
Contribuição do AEB's no processo educativo	G6
Contribuição do ABS's no processo educativo	G7

Quadro 2 – Grupos e temáticas.

Elaborado pelos autores.

Na parte geral trabalhou-se os fatores relacionados as emoções e as percepções dos profissionais. Posto que, oferecer apoio à saúde mental e física aos participantes é tão importante quanto ajudá-los a aprimorar sua práxis educativa e suas atribuições na escola. Para os docentes direcionou-se temáticas mais específicas como: O professor como protagonista do processo educativo; Responsabilidade e o papel do Professor; Práticas que

podem ajudar no enfrentamento das dificuldades atuais e Tecnologia sim, sem substituir o professor. O principal objetivo dessas temáticas foi articular os saberes pedagógicos gerais com os saberes específicos de cada área de conhecimento, fornecendo subsídios teóricos e metodológicos para o exercício das atividades no âmbito escolar.

Nesse sentido, Veiga (2008, p.15) afirma que a formação específica para os docentes deve “envolve uma ação a ser desenvolvida com alguém que vai desempenhar a tarefa de educar, de ensinar, de aprender, de pesquisar e de avaliar”

De todo o processo formativo o grande desafio foi lidar com a motivação dos participantes. Por ser realizado através da plataforma Microsoft Teams, com um número muito grande de participantes (60 a 70), foi preciso manter a atenção de todos. Conforme afirma Veen, W.& Vrakking, B. (2009, p. 27) “os alunos de hoje demandam novas abordagens e métodos de ensino para que consigam manter a atenção e a motivação”. Além da atenção, a grande preocupação foi propiciar uma formação com diversas oportunidades para interação, entretenimento, comunicação e para a busca de informações, contribuindo positivamente na produção e aquisição do conhecimento. O ideal era fazer com que todos pudessem se pronunciar, a fim de criar um clima de empatia e acolhimento na turma.

As metodologias utilizadas procuraram explicitar para os participantes uma visão geral do contexto da pandemia e suas consequências para a vida pessoal, profissional e social das pessoas e, principalmente uma introdução sobre as novas práticas pedagógicas frente ao uso das TIC's e TED's, promovendo um processo de ensino aprendizagem de forma bastante interativa e atualizada.

Apesar dessas dificuldades a solução foi estimular um engajamento mútuo, por meio de conteúdos dinâmicos, atrativos e com um único propósito: acolher quem estava precisando de acolhimento. Afinal, o propósito cria alinhamento e significado.

Outro desafio era considerar as especificidades relacionadas a vida e a rotina dos professores e demais profissionais, que precisavam ser levadas em consideração para o aprendizado, como por exemplo, a falta de acesso aos recursos tecnológicos. Muitos participantes tiveram dificuldades de acesso por não possuírem equipamentos adequados. A saída foi reuni-los de forma adequada e dentro dos protocolos de segurança, nas escolas participantes, para que conseguissem acesso e pudessem participar das atividades *on line*. Além de intercalar os horários para atender ao maior número de participantes. Tudo com o objetivo de atender os profissionais sem deixar de lado as suas outras atividades pessoais e profissionais

A formação ocorreu no período de 27/05/2021 a 12/06/21, através da Plataforma *Microsoft Teams*, antes do retorno presencial dos profissionais. Este dispositivo mostrou-se relevante no caso da formação dos profissionais dada a questão do isolamento social.

Todo o processo envolveu a participação de 2 coordenadoras, 5 técnicos para o suporte e 10 facilitadores. Estes com titulação mínima de mestre e experiência na área da educação e em processo formativo. Foram mais de 300 horas de interação e conteúdos.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto Recomeço veio dar o apoio a partir de uma abordagem diferenciada de temas relevantes para um acolhimento à comunidade escolar no retorno às atividades presenciais. A preocupação foi criar sentido e interpretações comuns de forma a tecermos uma teia de solidariedade e empatia. Mudando a lógica do compartilhar, foi criado um canal de escuta e interação, que ampliou olhares, conhecimentos a cerca não apenas da profissão, mas do reconhecimento do outro através da aproximação e da esperança. Por meio de ações sociais colaborativas consegui-se conectar os docentes e demais profissionais do município visando desenvolver o senso de cooperação, resiliência, ética e inteligência emocional, além de conteúdos específicos para a sua atuação em sala de aula e no âmbito escolar.

Foram muitas as percepções colhidas após a formação. A primeira reação dos grupos foi quanto a surpresa com a iniciativa. Diferentemente, a Secretaria de Educação de Sabará, tomou uma atitude que não é comum no Brasil, que é a valorização do trabalho dos profissionais da Educação e o cuidado com a sua saúde física e mental. A grande maioria das instituições não se preocupou com a saúde dos seus profissionais. Inclusive em Minas Gerais, várias ações judiciais foram impetradas pelos sindicatos profissionais visando a proteção dos trabalhadores da educação. As ações visavam discutir e problematizar questões sobre o retorno presencial e os cuidados a serem tomados para a proteção de todos.

A experiência proporcionou inúmeras reflexões aos participantes sendo considerada valiosa pela oportunidade de escuta e de autoconhecimento, de desenvolvimento das habilidades tecnológicas e didático-pedagógicas e de se recriar conceitos, e novas descobertas.

Segundo Geraldi, Fiorentini e Pereira (2003), o processo formativo deve estar associado à idéia de processo, trajetória de vida pessoal e profissional que envolve opções, vai de encontro à necessidade de construção de patamares cada vez mais avançados de ser, saber e fazer. Logo, a possibilidade de interação por meio de conteúdo teórico e vivência mesmo que *on line*, ampliou o entendimento do grupo quanto o seu papel e importância para a Educação e para os alunos e seus familiares. Afinal, “é através da interação com o meio, nas suas relações, que o ser humano aprende e evolui continuamente, de maneira a construir novos conceitos, novas perspectivas e novas possibilidades” (VYGOSTKY, 2000).

De acordo com as respostas obtidas no questionário aplicado, podemos afirmar que o Projeto Recomeço conseguiu superar as expectativas dos participantes e, também contribuir com os objetivos da Secretaria Municipal quanto ao acolhimento e quebra da resistência dos profissionais para o retorno presencial.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão a que chegamos é que a atividade tornou-se exitosa uma vez que conseguiu que os participantes tivessem uma posição reflexiva sobre o contexto local e regional da pandemia e suas consequências para a vida de cada um e, sobretudo para a educação. O acolhimento serviu como um aporte de conhecimentos tecnológicos, didático-pedagógicos e cognitivos e psicológicos. Isto porque a interação dos profissionais entre si e com os facilitadores permitiu uma maior compreensão da realidade pessoal, familiar e das escolas. O que criou uma relação saudável do indivíduo com o meio e consigo.

A experiência contribuiu, ainda, para o fortalecimento dos profissionais, maior interação entre eles, e reconhecimento do esforço da secretaria em propiciar um melhor ambiente para o retorno dos profissionais. As atividades desenvolvidas envolveram ações didático-pedagógicas, tecnológicas, saúde e organização mental e práticas que podem/ poderão ajudar no enfrentamento das dificuldades atuais e futuras.

Através deste trabalho, foi possível estabelecer um vínculo entre o acolhimento dos profissionais e o seu papel e responsabilidade para a melhoria da educação no município. Promover o acolhimento fortaleceu e empoderou os profissionais dando-lhes condição de, também, acolher seus alunos e familiares.

Ressaltamos, ainda, a importância dos processos formativos para o enfrentamento dos impactos causados pela pandemia. A formação permite, não apenas construir modelos práticos voltados para a realidade do contexto educacional, mas possibilita a melhoria do desempenho de cada um e de todo o grupo em todos os processos nas instituições de ensino brasileiras.

Enfim, o acolhimento deu mais segurança e empoderamento aos profissionais da educação.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, L. **Gestalt-terapia com Crianças: teoria e prática**. Campinas: Livro Pleno, 2005.

BACICH, L.; MORAN, J. Aprender e ensinar com foco na educação híbrida. In: **Revista Pátio**, nº25, p.45-47. São Paulo: ECA/USP, 2015. Disponível em: < <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2015/07/hibrida.pdf>

COLL, C.; MONEREO, C. Educação e aprendizagem no século XXI: novas ferramentas, novos cenários, novas finalidades. In C. Coll & C. Monereo (Orgs.), **Psicologia da educação virtual – aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação** (pp. 15-46). Porto Alegre: Artmed, 2010

DUBAR, Claude. **Para uma teoria sociológica da identidade**. A socialização: construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FÁVERO, Maria de Lourdes. Sobre a formação do educador. **A formação do educador: desafios e perspectivas**. Rio de Janeiro: PUC. Série Estudos, 1981

LIBÂNEO, J. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MAGALHÃES, M. M. A Infidelidade Conjugal e seus Mitos: uma leitura gestáltica. **Revista IGT na Rede**, v. 6, n. 10, p. 58-90, 2009. ISSN: 1807-2526.

VEEN, W.; VRAKING, B. Homo Zappiens: educando na era digital. Trad. de Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2009. 141 p.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Ávila, Cristina Maria (Org.). **Profissão docente: Novos sentidos, novas perspectivas**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2008

VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 266, 267, 270, 271, 272, 273, 280

Aislamiento 130, 131, 138

Alfabetização 51, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 62, 167, 168, 184, 215, 306, 343

Alfabetización informacional 288, 289, 290, 296

Amplificadores culturais 63, 64, 65, 67, 69, 70

Ansiedade 154, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 163, 164, 268

Aprendizagem 32, 33, 34, 36, 37, 52, 53, 56, 61, 62, 64, 67, 95, 96, 117, 119, 121, 123, 124, 127, 142, 144, 146, 149, 166, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 220, 222, 224, 230, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 256, 260, 261, 262, 268, 271, 273, 278, 280, 281, 282, 284, 285, 286, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 306, 307, 308, 309, 311, 312, 313, 314, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 323, 324, 325, 326, 327

Aprendizaje 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 195, 196, 203, 204, 235, 236, 237, 238, 239, 290, 295, 296, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342

Atividades extracurriculares 206, 210

B

Brincar 53, 54, 63, 67, 69, 182, 241, 243, 244, 245, 251, 252, 253, 297, 298, 303, 307

Brinquedo 69, 245, 252, 297, 298, 299, 302, 304, 305, 306, 307, 308

C

Capoeira 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

Ciclos escolares 166, 167, 168, 169, 171, 175, 178, 186, 188

Cinema 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

Cinematoteca potiguar 80, 81, 82, 93, 94

CMS Wordpress 80, 81

Colaboración 95, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 112, 135, 137

Competencia 136, 141, 192, 193, 194, 196, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 328, 332, 341

Comunidade escolar 121, 128, 272, 275, 280, 284

Contenidos 106, 111, 235, 236, 237, 238, 239, 291

Covid-19 124, 130, 131, 132, 133, 138, 139, 254, 266

Cultura escolar 116, 117, 118, 119, 120, 125, 128, 287

D

Depressão 154, 156, 157, 159, 162, 163, 164, 165

Direitos humanos 1, 2, 3, 5, 6, 8, 15, 18

Docentes universitários 154, 156, 158, 163

Dualidade histórica 19, 24

E

Ecosistema 96

Educação 1, 2, 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 45, 50, 58, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 88, 93, 95, 96, 116, 117, 118, 119, 120, 124, 127, 128, 129, 142, 143, 149, 155, 156, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 227, 229, 232, 233, 234, 241, 242, 243, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 278, 280, 281, 282, 284, 286, 287, 297, 299, 302, 303, 306, 308, 309, 311, 312, 314, 315, 327, 343, 345

Educação antirracista 38, 45, 50

Educação básica 28, 178, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 241, 243, 249, 256, 258, 262, 263, 312, 315, 327, 343

Educação física 23, 158, 159, 160, 241, 243, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253

Educação infantil 63, 64, 66, 67, 69, 70, 117, 180, 253, 308, 312

Educação profissional e tecnológica 19, 20, 23, 27, 28, 29, 30

Emancipação 1, 17, 19, 259

Empoderamento 266, 273

Enseñanza 101, 104, 113, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 192, 193, 195, 235, 238, 239, 328, 329, 330, 331, 332, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 341

Enseñanza-aprendizaje 104, 130, 132, 135, 136, 139, 140

Ensino fundamental 41, 52, 116, 117, 119, 124, 164, 166, 167, 168, 171, 175, 185, 188, 190, 222, 248, 249, 254, 256, 297, 298, 299, 306, 307, 312

Ensino no campo 254

Ensino remoto 124, 254, 256, 259, 260, 267, 268

Escola Pública Estadual 116

Espaços culturais 116

Estresse 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 164, 165

Experiência 8, 14, 38, 53, 70, 117, 124, 146, 160, 206, 207, 209, 210, 245, 252, 266, 269, 271, 272, 273, 275, 284, 285, 309, 311, 313, 314, 318, 325, 327

F

Folclore 38, 39, 40, 45, 48, 49, 143

Formação docente 29, 45, 72, 73, 75, 78, 79, 206, 208, 210, 214, 215, 259, 346

Formação humana integral 19, 23, 24, 27

Formação inicial 25, 206, 207, 209, 217, 224, 309, 310, 311

G

Gestão 6, 31, 32, 35, 36, 37, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 124, 127, 166, 168, 169, 178, 186, 188, 214, 218, 223, 234, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 285, 286, 287

Gestión deportiva 235

Grupos de pesquisa 206, 250

I

Identidade 7, 9, 18, 38, 39, 40, 43, 44, 46, 48, 81, 118, 120, 153, 170, 184, 185, 209, 223, 264, 270, 273, 299

Imagem 17, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 59, 60, 88, 89, 173, 253

Inclusión 95, 112, 115

Indígenas 26, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 92, 141

Interesses 7, 8, 12, 13, 93, 126, 150, 179, 186, 187, 207, 259, 261, 262

J

Jogos cooperativos 241, 243, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253

Juventude 142, 145

L

Liberdade 6, 7, 8, 14, 17, 18, 142, 143, 145, 147, 149, 153, 177, 256

M

Matemática 306, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 327, 343

Medo 7, 9, 10, 16, 142, 143, 144, 145, 152, 153, 155, 162, 184, 266, 268

Métodos 29, 33, 62, 70, 116, 131, 137, 156, 161, 170, 194, 195, 235, 242, 250, 271, 276, 278, 290, 320

N

Neurociência 51, 52, 54, 56, 60, 61, 62

P

Pedagogia 23, 28, 50, 80, 158, 166, 179, 217, 251, 252, 264, 309, 311, 312, 313, 314

Pensamiento analítico 328, 331, 332, 342

Praça 88, 142, 143, 144, 146, 147, 149, 151, 152

Práticas culturais 116, 127, 128, 220, 252

Práticas educativas 119, 206, 207, 208, 221, 254

Professional 19, 96, 112, 206

Professor 1, 37, 39, 45, 49, 67, 69, 72, 76, 77, 78, 80, 121, 143, 146, 154, 156, 160, 163, 164, 165, 170, 172, 173, 174, 175, 180, 184, 185, 187, 206, 209, 211, 213, 215, 216, 217, 245, 249, 250, 251, 256, 260, 262, 263, 270, 271, 274, 286, 299, 306, 307, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 318, 320, 322, 323, 326, 343

Progressão continuada 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Psicomotricidade 51, 52, 53, 54, 56, 58, 60, 61, 62

Q

Qualidade 26, 27, 32, 34, 35, 36, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 175, 177, 181, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 213, 214, 215, 218, 224, 225, 232, 233, 257, 259, 261, 262, 268, 275, 279, 281, 282, 286, 311

Qualidade de vida 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

R

Recomeço 266, 267, 269, 272

Región Mixteca 130, 133, 135

S

Sostenibilidad 95, 109

Streaming 80, 81, 82, 91, 92, 93, 108

T

Tecnología de información y comunicación 288

Tecnología educativa 130, 131, 136, 138, 140

Tecnologias 23, 31, 33, 63, 69, 70, 80, 81, 82, 91, 127, 164, 220, 221, 230, 242, 253, 259, 260, 262, 264, 267, 268, 269, 270, 273, 307

Teoria histórico-cultural 63, 64, 65, 70, 297, 298, 299, 300, 308

V

Violência 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 40, 126, 144, 145, 152

Virtualización 135, 328, 331

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Gestão e práticas pedagógicas 2



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Gestão e práticas pedagógicas 2



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br